

SUGESTÕES DE ATIVIDADES



Adaptação de roteiro da Maria Paula Zurawski

Em consonância com a BNCC

Segmento: Educação Infantil e primeiros anos do Ensino Fundamental I



A galinha do vizinho bota ovo xadrezinho

Edith Chacon

Ilustrações Fran Junqueira

ISBN: 978-65-86686-06-7

24 x 24 cm | 32 páginas

**CARO(A)
PROFESSOR(A),**

As atividades presentes neste roteiro de leitura são apenas sugestões e não devem limitar a potencialidade de trabalho e nem a criatividade do(a) professor(a) em sala de aula. Você poderá adaptá-las à realidade de sua escola e de sua turma, bem como à faixa etária de seus(suas) alunos(as), podendo criar outras atividades que julgue mais adequadas. Lembre-se que as atividades devem priorizar aspectos lúdicos e reflexivos, despertando nos alunos, assim, o desejo de mais e mais descobertas a partir dos livros.

APRESENTAÇÃO ::

A galinha do vizinho bota ovo xadrezinho apresenta diversas situações em que diferentes personagens botam ovos e brinca com o texto original “A galinha do vizinho bota ovo amarelinho”, propondo mudanças divertidas e situações absurdas, aparentadas com o *nonsense*, nas quais são apresentados ovos de diferentes tamanhos, cores e formatos e até animais que não botam ovos, como o rato e o gato.

O livro é o terceiro da coleção “Quer brincar de rimar?”, composta de mais dois títulos – *Farra no quintal* e *Festaça* – que, além de fazerem um jogo com as rimas, terminam com uma pergunta convidando o leitor a dar continuidade à brincadeira. O jogo proposto pela obra é brincar com o texto da parlenda, subvertendo-o. Ao convidar as crianças que provavelmente já conhecem ou ouviram a parlenda original para a leitura, elas são estimuladas a exercitar a imaginação, criando outras rimas e novos sentidos, que podem ser estendidos para outros textos conhecidos (parlendas, canções, poemas, histórias), sendo desconstruídos e recriados.

Além disso, uma das características educativas mais interessantes de *A galinha do vizinho bota ovo xadrezinho* é que, mesmo sendo um livro irreverente e com estrutura *nonsense*, ele traz diferentes animais em seus habitats reais e inspira que se pense na importância para os seres humanos. Apresenta também plantas diversas. O ovo, elemento tão importante nas primeiras reflexões das crianças sobre a vida, também se coloca de forma lúdica, que convida a pensar, imaginar e aprender.

As crianças dessa faixa etária apresentam o pensamento regido por uma dinâmica binária. O par é a estrutura bá-

sica do pensamento infantil, o eixo que norteia o discurso e as conversas entre e com as crianças. Nesse sentido, uma ideia ou palavra “puxa” outra, não necessariamente obedecendo a uma lógica objetiva. As associações em pares podem ocorrer por critérios afetivos e, especialmente, relacionados à sonoridade das palavras. Por isso, para as crianças, as rimas proporcionam um exercício muito especial, tanto no que diz respeito à construção de significados quanto ao prazer de associar palavras por sua sonoridade e musicalidade – aspecto explorado inclusive como recurso estilístico por muitos poetas. O conceito, o sentido das palavras ainda não são o mais importante e, sim, a brincadeira com o ritmo e as modulações e as assonâncias. Importa mais a melodia e não o conteúdo do que se fala, no exercício que explora a rima e o ritmo da fala, numa diferenciação ainda pré-semântica.



LEITURA ::

Ler para as crianças bem pequenas deve ser um ato pleno de significado para que elas próprias possam desenvolver comportamentos leitores.

Realizar a leitura de livros para elas desde muito cedo é importante, pois logo compreendem que, além de serem objetos atraentes, os livros são também capazes de guardar e contar histórias, que se repetirão a cada aproximação.

O ato de ler frequentemente para as crianças bem pequenas apresenta a elas o mundo da linguagem estruturada. Assim, quando alguém lê para elas, as crianças podem compreender a diferença entre a linguagem do dia a dia,

coloquial, mais fluida e empregada em situações informais, e a linguagem narrativa, que tem a característica de estruturar em palavras aquilo que se pensa, levando-as a perceber que as coisas são escritas nos livros de maneira diferente das coisas que se fala, diferente da linguagem que usamos no dia a dia.

Nos momentos de leitura, o(a) professor(a) é o(a) mediador(a) entre criança e texto. Por isso, é importante que o(a) educador(a) compreenda seu papel e que cuide da leitura, pensando em diferentes possibilidades de interação. Pensando nisso, o(a) professor(a) pode:

- animar, motivar, mobilizar ao convidar as crianças para a leitura;
- por meio de perguntas, construir recursos para que as crianças possam participar da história identificando-se ora com as personagens, ora com o(a) narrador(a) e mesmo com quem escreveu o livro;
- problematizar, comentar, estender a leitura com conversas e outras atividades, possibilitando a compreensão e a extensão da experiência proporcionada pela leitura, fazendo com que a história seja lembrada ou inspire brincadeiras e novas experiências nos diferentes campos;
- incentivar as crianças a emitirem apreciações sobre o texto.

A *galinha do vizinho bota ovo xadrezinho* sugere, antes de tudo, uma leitura que aproveite as relações com a poesia (rimas) e a característica *nonsense*, de absurdo e brincadeira, já que as situações representadas são inusitadas. Isso certamente exige uma intenção lúdica de quem lê, e, por já conhecer a história, pode atuar como uma espécie de “cúmplice” das autoras, preparando climas, utilizando

uma entonação divertida ou antecipando possibilidades de rima, convidando as crianças a ajudar. Por isso, é muito importante que você entre em contato com o texto antes e se aproprie dos significados e das possibilidades de explorá-lo durante a leitura.

A relação entre o texto e a imagem em *A galinha do vizinho bota ovo xadrezinho* vai além da complementaridade. O texto é sucinto e basicamente composto de vários versos de duas linhas, como o do título, propondo uma situação que envolve personagens botando ovos. Já as ilustrações extrapolam o texto, sugerindo situações que não estão necessariamente contempladas nos versos e que convidam as crianças a ler as imagens em paralelo, criando contextos novos para além do livro.

A obra possui ilustrações muito ricas e detalhadas, que oferecem muitas possibilidades de significados, quase uma história “à parte” do texto. Também possuem cores vibrantes, sugerindo movimento, folia, bagunça e alegria e instigando a imaginação. Assim, as ilustrações consistem em fonte de conversas antes, durante e depois da leitura.

No caso de *A galinha do vizinho bota ovo xadrezinho*, antes da primeira leitura, ou mesmo em leituras posteriores, pode-se iniciar o diálogo a partir das ilustrações, mostrando a capa do livro às crianças e perguntando:

- O que será que está acontecendo aqui?
- Vocês conhecem estes bichos?

Mostre e leia o título do livro às crianças, convidando-as a imaginar:

- Por que será que o livro tem este título?
- O que será que tem dentro deste ovo?
- Como será que vai nascer o pintinho deste ovo?

A ilustração da abertura do livro, na página 1, sugere uma roda bem movimentada, em que surgem as galinhas e um pintinho “correndo” com um ovo estrelado. É possível perguntar às crianças, por exemplo:

- O que será que vai acontecer nesta história?
- O que vocês acham que eles estão fazendo?
- Sobre o que vocês acham que esta história vai ser?

É possível também mostrar a capa e mesmo algumas ilustrações internas, chamando a atenção, por exemplo, para seus detalhes ou para os diferentes tipos de ovos que são representados no livro.

Para além da conversa pré-leitura, o livro sugere muitas e ricas situações para a leitura dialogada, não apenas antes de iniciá-la. Aqui, há algumas possibilidades para esse diálogo ao longo da leitura:

Páginas 6-7:

- Quem me conta o que está acontecendo aqui?
- O que tem na mesa? O que tem nesta mesa, que você já comeu e gosta de comer?
- O que tem no prato desta senhora? O que ela está comendo?
- Por que será que a galinha está com esta cara?
- E este ovo, vocês sabem do que é feito?

Páginas 8-9:

- Onde eles estão?
- Vamos encontrar os ovos nesta ilustração?
- O que o João está fazendo?
- Quais são as diferenças entre o ovo da galinha d'Angola e os ovos da andorinha do João?

Página 10:

- Por que será que a galinha do Luisinho bota ovo quadrado?
- Que livros serão estes?
- E o que o Zezinho está fazendo?
- Vamos ler os títulos destes livros aqui?

Página 13:

- O que é ovo estrelado?
- Vocês já comeram ovo estrelado?

Página 16:

- Quais animais botam ovo?
- Sapo bota ovo?
- E coelho?

Páginas 18-19:

- Pato bota ovo?
- Por que o pato ficou bravo?
- O que o pato está explicando?

Páginas 20-21:

- Quantos ovos há aqui?
- O que será que vai sair destes ovos? Quem botou estes ovos?

A *galinha do vizinho bota ovo xadrezinho* traz, como visto anteriormente, a rima, as situações absurdas e ilustrações muito ricas que convidam a comentários constantes e à criação de histórias paralelas pelas crianças. Além disso, traz um personagem-chave, o Pato, como aquele que “chama à razão” (ou pelo menos tenta) quando as situações vão ficando mais e mais “malucas” e parecem fugir do controle. Esse “chamado à realidade” do Pato pode ser explorado na mudança de tom ao ler, na identificação com o personagem que quer “botar ordem na bagunça” e na conseqüente retomada da história, quando novamente as situações vão ficando divertidas e absurdas, até nova intervenção.

Por fim, finalizada essa etapa, é importante que a obra fique à disposição das crianças, em um local acessível, para que elas possam manuseá-lo quando tiverem vontade, fazendo sua leitura sozinhas ou com outras crianças, sem a necessidade de um intermediador.



DEPOIS DA LEITURA ::

Terminada a leitura, uma boa conversa é sempre bem-vinda. Você pode estender a experiência leitora das crianças a partir de algumas propostas:

- criar situações a partir dos contextos ricos e imaginativos sugeridos pelas ilustrações;
- criar uma nova história, a partir da sugestão das autoras, na pergunta final do livro: “Não gostou? Só porque o Pato pagou o pato?! Então invente outra!”;
- criar novas rimas, com o apoio do(a) professor(a) como escriba, observando as regularidades fonéticas e alfabéticas em sua escrita.

Outras possibilidades de estender a leitura, utilizando a história de *A galinha do vizinho bota ovo xadrezinho* como apoio para a brincadeira, são:

- recriar a parlenda *A galinha do vizinho* com novos contextos e novas rimas;
- realizar uma seleção de livros de poemas ou de histórias com temática *nonsense* e desconstrução e reescrita de histórias conhecidas para as crianças;
- organizar um espaço, com as crianças, para confeccionar fantasias de bichos utilizando materiais simples como papel crepom e papelão para fazer máscaras, que as próprias crianças podem pintar;
- disponibilizar essas fantasias e máscaras no espaço da sala ou no espaço externo, para que as crianças possam brincar sempre que quiserem;
- conversar com as crianças sobre animais que botam ovos e que não botam ovos (galinha, pato, gato, rato);
- mostrar os diferentes tipos de ovos dos animais. Cada criança pode trazer de sua casa a casca de um ovo de galinha para pintar em sala de aula (xadrezinho, pintadinho etc.);
- selecionar brincos e outras parlendas como *A galinha do vizinho* em que a característica da rima e da regularidade fonética e alfabética possa ser ressaltada na escrita, para confeccionar um livro com as crianças.

Seguem alguns exemplos:

A casinha da vovó

A casinha da vovó
Toda feita de cipó
O café está demorando
Com certeza falta pó.

Bambalalão

Bambalalão
Senhor capitão
Espada na cinta
Ginete na mão.

Dem, dem

Dem, dem
Seu bispo vem,
Pato, marreco
Peru também.

Hoje é domingo

Pede cachimbo
Cachimbo é de barro
Bate no jarro
O jarro é de ouro
Bate no touro
O touro é valente
Bate na gente
A gente é fraco
Cai no buraco
O buraco é fundo
Acabou-se o mundo

Um, dois, feijão com arroz

Um, dois, feijão com arroz
Três, quatro, feijão no prato
Cinco, seis, feijão inglês
Sete, oito, comer biscoito
Nove, dez, comer pastéis.

PROJETO ANIMAIS E SEUS OVOS ::

O tema dos ovos é muito interessante para as crianças. A ideia de ovo xadrezinho ou ovo pintadinho, por exemplo, pode ser aprofundada por elas, que podem aprender mais a respeito da natureza, percebendo a existência mesmo de ovos com diferentes tamanhos e cores. Por isso, vale a pena estender esse tema em um projeto mais significativo, que contemple experiências de vários campos.

O interesse das crianças pode determinar a direção que este estudo pode tomar. Podem, por exemplo, optar por estudar as diferenças, cores e tamanhos dos ovos, mas podem ir além, como os animais ovíparos, ou seja, todos os animais que se reproduzem por meio de ovos. E eles estão em todas as classes de animais. Até mesmo alguns mamíferos se reproduzem por meio de ovos!

Anfíbios: rã, sapo.

Aracnídeos: aranhas.

Aves: galinha, canário, pavão, avestruz, pinguim (todas as aves).

Insetos: formiga, barata, gafanhoto.

Mamíferos: ornitorrinco, equidna.

Moluscos: caracol, lesma, polvo.

Peixes: beta, tilápia, caracu.

Répteis: cobra, tartaruga marinha, jacaré, crocodilo.

As crianças poderão pesquisar para saber mais sobre esses bichos, ou escolher apenas uma classe de animais. Por exemplo, os peixes do Rio Amazonas ou os pássaros que vivem no jardim da escola: O que comem? Como são seus hábitos? Como se movimentam? Onde põem seus ovos? Como são seus ovos? As descobertas podem ser registradas e ilustradas pelas crianças. Depois, podem organizar

uma apresentação para as crianças dos outros grupos da escola para compartilhar o que aprenderam. Como parte do projeto, é possível criar um jogo de memória com os desenhos de diferentes ovos, ou um jogo de mico com os animais estudados.

É importante lembrar que o projeto contempla várias atividades e não se realiza em apenas um dia, exigindo maior organização de tempo, sendo continuamente discutido e modificado, assim, pode ser interessante incentivar as crianças a participarem da criação de um planejamento para a elaboração do projeto.



DOCUMENTAÇÃO E REGISTRO ::

Esses momentos podem ser registrados em fotografias, ou em pequenos filmes, e documentados em relatos e mini-histórias, que podem ser expostos para a apreciação das próprias crianças e de suas famílias.



Sugestões complementares e referências bibliográficas

LUIZE, A. **A interação dos bebês e das crianças com a literatura.** São Paulo: Editora Biruta, 2020.

OLIVEIRA, Z. R. (org.) **O trabalho do professor na Educação Infantil.** 3ª ed. São Paulo: Editora Biruta, 2019.

RODARI, G. **Gramática da fantasia:** Uma introdução à arte de inventar histórias. São Paulo: Summus Editorial, 1982.

Habilidade da BNCC

BNCC para Educação Infantil

(EI03E003) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03E004) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

BNCC para Ensino Fundamental I

(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas,

formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.